Bradesco
Seguros e Previdência

Bradesco Saúde S.A.
CNPJ Nº 92.693.118/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Saúde S.A., bem como as Demonstrações Contábeis Consolidadas com suas Controladas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010, elaboradas na forma da legislação societária, associadas às normas expedidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, bem como pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Conselho de Saúde Suplementar - CONSU, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros
A ANS, através da Resolução Normativa nº 206, de 02 de dezembro de 2009, deliberou que, a partir de janeiro de 2010, as contraprestações e prêmios provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido fossem contabilizadas "pro-rata temporis", enquanto que os saldos do passivo circulante referentes à Provisão de Risco ou à Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG foram revertidos em sua totalidade e a crédito da conta de resultado variação das provisões técnicas. Esta mudança na contabilização não afetou o prêmio ganho.
A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no consolidado do semestre, arrecadação de R$ 3,178 bilhões e sem o efeito da RN nº 206/09 este valor seria de R$ 3,550 bilhões (R$ 2,901 bilhões em 2009).

Resultado do Semestre
O resultado do semestre foi de R$ 270,378 milhões (R$ 243,591 milhões em 2009) representando rentabilidade de 9,24% sobre o Patrimônio Líquido.

Sinistralidade
O desempenho deste segmento do mercado segurador, e integrante do setor de saúde suplementar, permanece afetado pelas modificações introduzidas pela legislação, que ampliou coberturas e outras garantias, e pelas normas infralegais que vêm aumentando progressivamente o rol de eventos e procedimentos de saúde passíveis de atendimento pelo sistema privado. O desempenho também é impactado pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços.

Ações de Gestão Operacional
A Bradesco Saúde implantou o Programa de Gestação Saudável junto aos contratantes do seguro saúde empresarial. Este programa tem por finalidade promover medidas preventivas e educativas, tais como atender às necessidades da mulher decorrentes do ciclo gravídico-puerperal.
Com o objetivo de ampliar os serviços oferecidos pelo seu Programa Concierge, a Bradesco Saúde lançou no mês de maio o Bradesco Saúde Welcome Baby Concierge. Agora todo recém-nascido cujos pais são Segurados de apólices Concierge recebe gratuitamente teste do pezinho e a vacina BCG.
A Seguradora ampliou as áreas de atuação do produto Bradesco Saúde Perfil. Já comercializado nas localidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, a Bradesco Saúde já obteve registro do produto junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS para a sua comercialização nas regiões de Belo Horizonte, Blumenau, Recife, Campinas, Porto Alegre e Salvador. O produto está sendo lançado nas diversas praças com a realização de eventos para corretores e potenciais clientes. O Bradesco Saúde Perfil oferece as mesmas coberturas dos demais planos de saúde e sua característica é de ter abrangência geográfica composta por grupo de municípios, e um gerenciamento mais próximo da Rede Referenciada. O seguro reúne grande flexibilidade na contratação, preços competitivos e diversas características de atendimento regional.
Foi iniciada, no Estado do Rio de Janeiro, a oferta de ampliação de coberturas para contratos de seguro saúde individuais não adaptados à Lei nº 9.656/98, mediante acréscimo no valor da mensalidade, visando viabilizar acesso a várias coberturas de procedimentos não previstos em contrato. Esta oferta será expandida para outras localidades no próximo semestre.
A Bradesco Saúde, buscando maior atenção ao cuidado assistencial prestado por sua Rede Referenciada e gestão do benefício do seguro saúde, iniciou um novo ciclo de aprimoramentos que é alavancado pelo Programa da Qualidade, que compreende iniciativas do estreitamento do relacionamento com a rede prestadora de serviços médico-hospitalares, visando qualificá-la em razão de seu resultado assistencial.

Marketing
Em apoio ao Ministério da Saúde e à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e como parte do Programa "Juntos pela Saúde", a Bradesco Saúde realizou ações de divulgação da campanha Brasil Unido Contra a Dengue, levando assim informações aos segurados, contratantes do seguro saúde empresarial e SPG e corretores.
Seguindo a linha anteriormente descrita, em apoio ao Ministério da Saúde, realizamos a Campanha de vacinação contra o vírus H1N1, que foi divulgado em nosso hotsite.
A Empresa é patrocinadora do novo site do médico Dráuzio Varella, (www.drauziovarella.com.br). Lançado em 2002, o site ganhou novo layout e conteúdo e é considerado uma importante ferramenta para disseminação de informações e novidades da medicina, tanto para a população quanto para os profissionais da área.

Premiações
A Bradesco Saúde foi contemplada com o Prêmio Segurador Brasil 2010, como "Destaque em Seguro Saúde Empresarial" em seu ramo. O prêmio é promovido pela Revista Segurador Brasil. Recebeu também o prêmio 100 Melhores Fornecedores para RH 2010, promovido pela Revista Gestão RH. Pela segunda vez consecutiva, a Bradesco Saúde foi a vencedora do Prêmio Top Hospitalar, na categoria "Seguradora", e ainda recebeu o troféu Gaivota de Ouro na categoria "Excelência – Carteira de Saúde".

Controles Internos
Durante o semestre, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a política corporativa adotada pela Organização Bradesco.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo
A Bradesco Saúde S.A. busca, permanentemente, contribuir com as autoridades governamentais de controle, nacionais e internacionais, objetivando aderência às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, assim como o relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.
Diante disso, adota rigorosos controles e utiliza ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e avaliações. Elas suportam o processo de monitoramento, averiguação e análise das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo e suas correlatas. Adicionalmente, estimula o frequente treinamento dos colaboradores, por meio de publicações e divulgações de materiais de apoio (Manual, Curso *e-learning*, Cartilha), palestras, dentre outros.

Riscos: operacional, crédito, mercado, legal e subscrição
As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa.
Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

Agradecimentos
Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2010.
Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
ATIVO	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**
CIRCULANTE	**6.104.972**	**6.120.986**	**6.526.215**	**6.297.644**
Disponível	**707**	**1.355**	**8.892**	**4.675**
Realizável	**6.104.265**	**6.119.631**	**6.517.323**	**6.292.969**
Aplicações	**5.827.011**	**5.514.706**	**6.106.791**	**5.607.659**
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	**144.612**	**426.731**	**213.283**	**499.047**
Prêmios a receber	133.505	413.309	197.341	484.600
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	11.107	13.422	15.942	14.447
Despesas de comercialização diferidas	**70.602**	**52.197**	**75.077**	**56.339**
Títulos e créditos a receber	**60.975**	**125.659**	**120.341**	**129.565**
Outros valores e bens	**1.065**	**338**	**1.831**	**359**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**1.183.508**	**799.874**	**1.376.236**	**739.548**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**830.139**	**702.185**	**891.908**	**722.281**
Aplicações	**1.376**	**1.347**	**1.380**	**1.347**
Títulos e créditos a receber	**259.355**	**198.206**	**289.749**	**203.606**
Valores e bens	**569.408**	**502.632**	**600.779**	**517.328**
Investimentos	**334.663**	**81.472**	**423**	**368**
Participações societárias - investimentos no país	334.298	81.104	52	-
Outros investimentos	365	368	371	368
Imobilizado	**15.972**	**14.381**	**25.715**	**15.048**
Imóveis de uso próprio - não hospitalares/não odontológicos	5.959	6.247	5.959	6.247
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos	4.753	3.713	13.394	4.202
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos	5.260	4.421	6.362	4.599
Intangível	**2.734**	**1.836**	**458.190**	**1.851**
TOTAL DO ATIVO	**7.288.480**	**6.920.860**	**7.902.451**	**7.037.192**

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**
CIRCULANTE	**1.395.236**	**1.690.628**	**1.631.861**	**1.792.564**
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	**1.148.172**	**1.392.573**	**1.207.888**	**1.419.734**
Provisão de prêmios não ganhos	-	295.100	-	310.423
Provisão de benefícios a conceder	24.635	76.711	24.635	76.711
Provisão de benefícios concedidos	123.848	113.673	123.848	113.673
Provisão de sinistros a liquidar	146.818	133.329	191.450	133.532
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	852.871	773.760	867.955	785.395
Débitos das operações de assistência à saúde	**18.413**	**14.171**	**41.914**	**68.657**
Comercialização sobre operações	13.456	11.897	17.354	12.580
Prêmios a restituir	316	205	356	-
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	4.641	2.069	24.204	56.077
Provisões	**32.480**	**14.281**	**80.517**	**23.812**
Tributos e contribuições a recolher	**33.363**	**29.336**	**45.853**	**34.348**
Obrigações com pessoal	**12.646**	**9.023**	**57.069**	**7.807**
Fornecedores	**55**	**42**	**17.688**	**271**
Débitos diversos	**150.107**	**231.202**	**180.932**	**237.935**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**2.967.674**	**2.683.826**	**3.019.945**	**2.698.222**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**2.967.674**	**2.683.826**	**3.019.945**	**2.698.222**
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	**2.245.364**	**2.027.080**	**2.245.364**	**2.027.080**
Provisões de benefícios a conceder	627.752	349.106	627.752	349.106
Outras provisões	1.617.612	1.677.974	1.617.612	1.677.974
Provisões	**698.434**	**584.975**	**748.284**	**599.153**
Outras exigibilidades a longo prazo	**23.876**	**71.771**	**26.297**	**71.989**
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	325.075	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.925.570**	**2.546.406**	**2.925.570**	**2.546.406**
Capital social	1.965.019	1.965.019	1.965.019	1.965.019
Reservas de lucros	690.139	337.770	690.139	337.770
Ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários	34	26	34	26
Lucros acumulados	270.378	243.591	270.378	243.591
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**7.288.480**	**6.920.860**	**7.902.451**	**7.037.192**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Prêmios ganhos de operações com plano de assistência à saúde	**2.812.854**	**2.502.303**	**3.369.315**	**2.865.264**
Prêmios retidos líquidos	2.655.547	2.536.428	3.178.108	2.901.463
Variação das provisões técnicas	157.307	(34.125)	191.207	(36.199)
Sinistros indenizáveis líquidos	**2.504.575**	**2.127.843**	**2.872.256**	**2.432.049**
Sinistros retidos	2.495.013	2.119.457	2.872.533	2.423.832
Sinistros indenizáveis	(47.287)	(41.455)	(58.707)	(45.186)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	56.849	49.841	58.430	53.403
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	**308.279**	**374.460**	**497.059**	**433.215**
Despesas de comercialização	**134.805**	**106.295**	**161.019**	**111.882**
Despesas administrativas	**177.369**	**169.188**	**253.350**	**189.107**
Outras receitas operacionais	**64.742**	**3.417**	**66.529**	**5.263**
Outras despesas operacionais	**(59.996)**	**(37.212)**	**(93.480)**	**(42.126)**
Provisão para perdas sobre créditos	18.561	(12.808)	9.733	(14.267)
Outras	(78.557)	(24.404)	(103.213)	(27.859)
RESULTADO OPERACIONAL	**851**	**65.182**	**55.739**	**95.363**
Resultado financeiro líquido	**419.823**	**287.902**	**439.138**	**292.639**
Receitas financeiras	463.090	319.802	485.338	325.536
Despesas financeiras	(43.267)	(31.900)	(46.200)	(32.897)
Resultado patrimonial	**20.990**	**20.369**	**(1.624)**	**29**
Receitas patrimoniais	21.314	20.369	355	29
Despesas patrimoniais	(324)	-	(1.979)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**441.664**	**373.453**	**493.253**	**388.031**
Imposto de renda	(97.221)	(65.352)	(116.235)	(75.429)
Contribuição social	(59.334)	(38.932)	(68.952)	(44.850)
Impostos diferidos	(6.881)	(24.886)	(3.390)	(22.138)
Participações no resultado	(7.850)	(692)	(11.464)	(2.023)
Participação dos acionistas minoritários	-	-	(22.834)	-
Resultado líquido do semestre	**270.378**	**243.591**	**270.378**	**243.591**
Quantidade de ações	11.911.941	11.911.941		
Resultado líquido por ação - R$	22,70	20,45		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimento de plano de saúde	2.755.920	2.479.102	3.394.975	2.823.027
Outros recebimentos operacionais	58.497	47.162	95.703	66.805
Pagamento a fornecedores / prestadores de serviços de saúde	(2.346.982)	(2.085.851)	(2.766.216)	(2.384.964)
Pagamento de comissões	(140.531)	(105.776)	(171.140)	(111.443)
Pagamento de pessoal	(57.710)	(46.480)	(91.581)	(54.370)
Pagamento de pró-labore	(4.457)	(2.134)	(5.940)	(2.134)
Pagamento de serviços de terceiros	(63.662)	(57.417)	(88.551)	(60.459)
Pagamento de tributos	(179.315)	(125.663)	(257.283)	(151.380)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(23.478)	(15.846)	(36.220)	(15.849)
Pagamento de aluguel	(2.711)	(3.311)	(4.983)	(3.623)
Promoção / publicidade	(2.750)	(6.081)	(4.840)	(6.894)
Outros pagamentos operacionais	(27.050)	(26.335)	(48.289)	(30.151)
Caixa líquido das atividades operacionais	**(34.229)**	**51.370**	**15.635**	**68.565**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	-	150	-	150
Recebimento de venda de investimento	-	224.375	-	224.375
Outros recebimentos das atividades de investimento	107.880	-	107.880	-
Recebimento de dividendos	175	8.992	-	8.992
Pagamento de aquisição de imobilizado - outros	(2.047)	(1.437)	(4.868)	(1.458)
Pagamento de aquisição de intangível	(1.346)	(286)	(1.349)	(286)
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(60.050)	-	(50)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	**44.612**	**231.794**	**101.613**	**231.773**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Redução do capital em dinheiro	-	-	(325.478)	-
Resgates de aplicações financeiras	1.273.689	951.245	1.769.642	1.020.435
Pagamentos de participação no resultado	(8.485)	(5.090)	(10.142)	(6.183)
Aplicações financeiras	(1.175.861)	(1.209.414)	(1.378.930)	(1.291.989)
Outros pagamentos das atividades de financiamento (dividendos)	(109.753)	(25.206)	(182.175)	(25.206)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(20.410)**	**(288.465)**	**(127.083)**	**(302.943)**
Variação líquida de caixa	**(10.027)**	**(5.301)**	**(9.835)**	**(2.605)**
Caixa no início do semestre	10.734	6.656	18.727	7.280
Caixa no final do semestre	707	1.355	8.892	4.675
Redução de caixa	**(10.027)**	**(5.301)**	**(9.835)**	**(2.605)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

		Reservas de lucros				
	Capital social	**Reserva legal**	**Reserva estatutária**	**Ganhos e perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários**	**Lucros acumulados**	**Total**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	**1.965.019**	**22.149**	**315.621**	**2.311**	**-**	**2.305.100**
Ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(2.285)	-	(2.285)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	243.591	243.591
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	**1.965.019**	**22.149**	**315.621**	**26**	**243.591**	**2.546.406**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	**1.965.019**	**45.255**	**644.884**	**51**	**-**	**2.655.209**
Ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(17)	-	(17)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	270.378	270.378
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	**1.965.019**	**45.255**	**644.884**	**34**	**270.378**	**2.925.570**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONTINUA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 JUNHO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros no ramo de assistência à saúde, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 18 de outubro de 2009, ocorreu a assinatura do acordo de associação entre a Odontoprev S.A. e a Bradesco Dental S.A., para integração das atividades de comercialização de planos odontológicos, com a incorporação das suas ações, tornando-se subsidiária integral da Odontoprev S.A. A operação foi autorizada previamente, em 02 de dezembro de 2009, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e está em análise pela Secretaria de Direito Econômico.

Em 23 de dezembro de 2009, através de Assembleia Geral, foi realizada a incorporação de ações de emissão da Bradesco Dental S.A. pela Odontoprev S.A., passando a Bradesco Saúde S.A., controladora da Bradesco Dental S.A., a deter 43,50% do capital social da Odontoprev S.A.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas da ANS e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 207/2009, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, sendo obrigatória para registro dos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010. Em decorrência, alguns saldos do semestre findo em 30 de junho de 2009, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.

3. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis sumarizadas na Nota 4.

Essas práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Saúde e das suas controladas diretas e indiretas, incluindo aquelas de controle compartilhado.

Destacamos as principais empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Percentual de participação 2010	2009
Empresas controladas		
Bradesco Dental S.A.	-	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	100,00	100,00
Odontoprev S.A. (1)	43,50	-

(1) A Odontoprev S.A. foi consolidada em função do percentual de participação e do acordo de acionistas realizado entre as partes.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis consolidadas.

4. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da ANS, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. A Seguradora constitui provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes, e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização.

Os créditos tributários decorrentes da evolução da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Operações de arrendamento mercantil

A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

(d) Investimentos

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(e) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(f) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e estão sujeitos à análise quanto ao seu valor recuperável (item g).

(g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(h) Passivos circulante e não circulante - exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) era constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pela Resolução CNSP nº 36/2000. Em decorrência da publicação da RN nº 206/2009 os saldos referentes à PPNG registrados no passivo circulante foram revertidos em sua totalidade a crédito da conta de variações das provisões técnicas, no resultado.

O valor apresentado na rubrica provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes.

A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é complementar à IBNR. A PSL considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.

O valor apresentado na rubrica "Outras provisões técnicas" refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 120 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15%, nos termos da legislação em vigor.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

(j) Apuração do resultado

Os prêmios de seguros e comissões são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas faturas e apropriados, em bases lineares no período de cobertura do risco.

As despesas com angariação são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o Sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração da Seguradora.

(k) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido as imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

(l) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A ANS aprovou, por meio da Instrução Normativa nº 37, de 22 dezembro de 2009, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras, os pronunciamentos do CPC de números CPC 1 a CPC 9, com aplicação imediata, bem como todos os pronunciamentos do CPC aprovados pelo Conselho Federal em 2009 para serem observados nas demonstrações contábeis relativas ao exercício social de 2010.

Listamos a seguir os pronunciamentos e interpretações que poderão impactar as demonstrações contábeis da empresa de forma mais relevante, substancialmente relacionados a nova forma de divulgação das demonstrações contábeis. Nos termos desses novos normativos, as cifras de 30 de junho de 2010, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2011. CPC 15 – Combinação de negócios; CPC 22 - Informação por segmento; CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação; ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos.

AAdministração vem trabalhando na implementação e análise dos impactos do CPC 11 – Contratos de seguros nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar esses eventuais efeitos.

5. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora 2010	%	2009	%
Títulos para negociação	**5.826.943**	**99,98**	**5.346.206**	**96,92**
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	5.766.940	98,95	5.315.070	96,36
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	60.003	1,03	31.136	0,56
Títulos disponíveis para venda	**1.444**	**0,02**	**169.847**	**3,08**
Títulos de renda fixa - notas promissórias	-	-	168.351	3,05
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	1.376	0,02	1.453	0,03
Títulos de renda variável - ações	68	-	43	-
	5.828.387	**100,00**	**5.516.053**	**100,00**

	Consolidado 2010	%	2009	%
Títulos para negociação	**6.106.723**	**99,98**	**5.439.159**	**96,98**
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	5.952.742	97,46	5.408.023	96,42
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	60.003	0,98	31.136	0,56
Títulos de renda fixa- certificado de depósito bancário	80.447	1,32	-	-
Debêntures	13.531	0,22	-	-
Títulos disponíveis para venda	**1.448**	**0,02**	**169.847**	**3,02**
Títulos de renda fixa - notas promissórias	4	-	168.351	2,99
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	1.376	0,02	1.453	0,03
Títulos de renda variável - ações	68	-	43	-
	6.108.171	**100,00**	**5.609.006**	**100,00**

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA).

Controladora

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação	**1.677.080**	**44.162**	**39.358**	**4.066.343**	**5.826.943**	**5.826.943**	**-**
Certificado de depósito bancário	-	9.404	-	-	9.404	9.404	-
Letras financeiras do tesouro	685.251	34.758	36.330	29.041	785.380	785.380	-
Notas do tesouro nacional	959.662	-	-	3.976.648	4.936.310	4.936.310	-
Letras do tesouro nacional	-	-	3.028	-	3.028	3.028	-
Debêntures	32.167	-	-	651	32.818	32.818	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	60.003	60.003	60.003	-
Títulos disponíveis para venda	**68**	**-**	**-**	**1.376**	**1.444**	**1.385**	**59**
Ações	68	-	-	-	68	9	59
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.376	1.376	1.376	-
Total em 2010	**1.677.148**	**44.162**	**39.358**	**4.067.719**	**5.828.387**	**5.828.328**	**59**
Total em 2009	**604.625**	**194.123**	**26.495**	**4.690.810**	**5.516.053**	**5.516.010**	**43**

Consolidado

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação	**1.763.490**	**66.739**	**74.505**	**4.201.989**	**6.106.723**	**6.106.723**	**-**
Certificado de depósito bancário	41	22.924	19.420	48.519	90.904	90.904	-
Letras financeiras do tesouro	767.859	42.999	51.394	101.257	963.509	963.509	-
Notas do tesouro nacional	959.663	-	-	3.977.572	4.937.235	4.937.235	-
Letras do tesouro nacional	-	-	3.691	390	4.081	4.081	-
Debêntures	32.683	816	-	14.248	47.747	47.747	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	60.003	60.003	60.003	-
Quotas de fundos de investimentos	3.244	-	-	-	3.244	3.244	-
Títulos disponíveis para venda	**68**	**-**	**-**	**1.380**	**1.448**	**1.389**	**59**
Ações	68	-	-	-	68	9	59
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.376	1.376	1.376	-
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	4	4	4	-
Total em 2010	**1.763.558**	**66.739**	**74.505**	**4.203.369**	**6.108.171**	**6.108.112**	**59**
Total em 2009	**659.344**	**198.901**	**31.417**	**4.719.344**	**5.609.006**	**5.608.963**	**43**

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2010, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R$ 20.177 - posição comprada (R$ 48.188 em 2009 posição comprada) na controladora e R$ 24.596 - posição comprada (R$ 498.403 em 2009 posição vendida) no consolidado como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) para cálculos e apreçamento constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

6. Títulos e Créditos a Receber

(a) Ativo circulante

	Controladora 2010	2009	Consolidado 2010	2009
Créditos tributários				
Imposto de renda	29.169	78.219	65.536	79.319
Contribuição social	10.687	32.565	23.112	33.085
PIS a compensar (i)	8.949	8.733	10.953	9.104
Outros	6	6	224	6
Créditos a receber				
Dividendos e juros sobre capital próprio	38	207	-	-
Adiantamentos	1.920	1.799	5.132	1.936
Transações com partes relacionadas	39	3.488	712	2.800
Outros créditos a receber	10.167	642	14.672	3.315
	60.975	**125.659**	**120.341**	**129.565**

(i) PIS a compensar sobre receita operacional bruta recolhida nos termos dos Decretos – Lei nº 2.245/1988 e 2.449/1988 naquilo que excedeu o valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/1970.

(b) Ativo realizável a longo prazo

	Controladora 2010	2009	Consolidado 2010	2009
Créditos tributários				
Imposto de renda - diferenças temporárias	171.424	198.046	187.392	203.446
Contribuição social - diferenças temporárias	87.799	-	91.092	-
Impostos a compensar	39	39	46	39
Créditos a receber				
Outros valores	93	121	11.219	121
	259.355	**198.206**	**289.749**	**203.606**

7. Valores e bens - Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora 2010	2009	Consolidado 2010	2009
INSS (vide Nota 15 (b) (i))	539.527	479.294	566.814	493.135
Cíveis e trabalhistas	4.594	15.223	4.940	15.370
Sinistros	7.618	3.026	7.618	3.026
Outros	17.669	5.089	21.407	5.797
	569.408	**502.632**	**600.779**	**517.328**

CONTINUA

8. Participações societárias

	Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	Aicas Holding´s S.A. (a)	Bradesco Dental S.A. (b)	Odontoprev S.A. (c)	IRB - Brasil Resseguros S.A. (d) (e)	Controladora
Dados 30 de junho de 2010						
Capital social	74.500	1	-	36.611	-	
Quantidade de ações ON possuídas:	35.056.244	1.000	-	19.259.436	-	
Percentual de participação	100	100	-	43,50	-	
Patrimônio líquido ajustado	84.658	52	-	573.764	-	
Lucro líquido (prejuízo) do semestre ajustado	3.112	(1)	-	39.998	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2008	16.763	-	39.056	-	226.663	282.482
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(2.288)	(2.288)
Reversão de dividendos	743	-	4.202	-	-	4.945
Baixa	-	-	-	-	(224.375)	(224.375)
Resultado de equivalência patrimonial	1.897	-	18.443	-	-	20.340
Saldo em 30 de junho de 2009	19.403	-	61.701	-	-	81.104
Saldo em 31 de dezembro 2009	21.546	3	-	339.310	-	360.859
Aumento (redução) de capital	60.000	50	-	(107.880)	-	(47.830)
Resultado de equivalência patrimonial	3.112	(1)	-	18.158	-	21.269
Saldo em 30 de junho de 2010	84.658	52	-	249.588	-	334.298

(a) Participação acionária adquirida do Banco Bradesco S.A. em 04 de junho de 2009, através de instrumento particular de compra e venda de ações, a Bradesco Saúde S.A. adquiriu 100% das ações da Aicas Holding's S.A.
(b) Entrega de participação acionária à Odontoprev S.A.
(c) Participação acionária adquirida em dezembro de 2009, mediante a incorporação das ações da Bradesco Dental S.A.. Essa operação gerou um ágio, registrado na rubrica intangível no valor de R$ 361.248.
(d) Empresa cujo serviço de auditoria é efetuado por outros auditores independentes.
(e) Participação acionária de 10,62% vendida, pelo valor de custo, em janeiro de 2009, para Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.

9. Imobilizado

				Controladora	
				Valor resisual	
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2010	2009
Imóveis	4%	8.577	(2.618)	5.959	6.247
Equipamentos	10%	4.384	(1.816)	2.568	2.248
Móveis, máquinas e utensílios	10%	2.765	(580)	2.185	1.465
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	7.468	(2.208)	5.260	4.421
Total em 2010		**23.194**	**(7.222)**	**15.972**	**-**
Total em 2009		**19.130**	**(4.749)**	**-**	**14.381**

				Consolidado	
				Valor resisual	
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2010	2009
Imóveis	4%	8.577	(2.618)	5.959	6.247
Equipamentos	10%	21.478	(12.233)	9.245	2.456
Móveis, máquinas e utensílios	10%	6.124	(2.471)	3.653	1.625
Veículos	20%	1.112	(616)	496	121
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	11.524	(5.172)	6.352	4.599
Outras imobilizações	-	15	(5)	10	-
Total em 2010		**48.830**	**(23.115)**	**25.715**	**-**
Total em 2009		**21.905**	**(6.857)**	**-**	**15.048**

10. Intangível

				Controladora	
				Valor resisual	
	Taxa anual	Custo	Amortização	2010	2009
Software	20%	3.050	(1.083)	1.967	1.836
Gastos com promoção e prevenção à saúde	-	767	-	767	-
Total em 2010		**3.817**	**(1.083)**	**2.734**	**-**
Total em 2009		**2.379**	**(543)**	**-**	**1.836**

				Consolidado	
				Valor resisual	
	Taxa anual	Custo	Amortização	2010	2009
Software	20%	8.866	(2.855)	6.011	1.842
Gastos com promoção e prevenção à saúde	-	767	-	767	-
Marcas e patentes	-	9	-	9	9
Ágio em investimentos (i)	-	466.542	(15.139)	451.403	-
Total em 2010		**476.184**	**(17.994)**	**458.190**	**-**
Total em 2009		**4.163**	**(2.312)**	**-**	**1.851**

(i) Em função da aquisição da Odontoprev S.A., foram consolidados ágios, líquidos de amortizações, no montante de R$ 451.403, fundamentados na geração de lucros futuros, dos quais R$ 392.281 foram constituídos em 2009. Os ágios constituídos em exercícios anteriores foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear, pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por teste de recuperabilidade.

11. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controladores e controladas

Disponibilidades		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Banco Bradesco S.A.		21	-
Valores a receber	(i)		
Bradesco Dental S.A.		36	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.		3	-
Obrigações a pagar	(i)		
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros		(870)	-
Bradesco Seguros S.A.		(8.553)	-
Dividendos a receber			
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.		38	-
Despesas com aluguéis			
Bréscia Empreendimentos e Participações Ltda.		-	(339)
Reno Holdings Ltda.		-	(829)
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.		-	(11)
Danúbio Holdings Ltda.		-	(590)
Niagara Participações e Empreendimentos Ltda.		-	(28)
Banco Bradesco S.A.		-	(474)
Bradesco Seguros S.A.		-	(41)
Comissões pagas			
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.		-	(85)
Receita com aluguel			
Banco Bradesco S.A.		-	45
Rateio das despesas administrativas	(i)		
Bradesco Seguros S.A.		-	(38.207)
Outras despesas	(ii)		
Banco Bradesco S.A.		-	(7)
Despesas com prestação de serviços			
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços		-	(10.283)
Total em 2010		**(9.325)**	**(50.849)**
Total em 2009		**(8.013)**	**(35.300)**

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.
(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.
As empresas controladas e coligadas (Nota 8), que não foram mencionadas na nota acima, não tiveram transações no semestre.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Em 2009 e 2010, foi determinado o valor máximo de R$ 7.500, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R$ 3.500 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2010	2009
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	2.280	2.134
Gratificações	2.177	-
Encargos sociais	1.003	480
Benefícios pós-emprego		
Planos de previdência complementar de contribuição definida	2.360	637
Total	**7.820**	**3.251**

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

				Controladora
2010	Provisões técnicas	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
Saúde individual	2.319.441	90.358	268.839	-
Saúde coletivo	74.406	56.460	584.032	70.602
	2.393.847	**146.818**	**852.871**	**70.602**
2009				
Saúde individual	2.200.955	89.326	284.107	-
Saúde coletivo	311.609	44.003	489.653	52.197
	2.512.564	**133.329**	**773.760**	**52.197**

				Consolidado
2010	Provisões técnicas	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
Saúde individual	2.319.441	90.358	268.839	-
Saúde coletivo	74.406	101.092	599.116	75.077
	2.393.847	**191.450**	**867.955**	**75.077**
2009				
Saúde individual	2.200.955	89.326	284.107	-
Saúde coletivo	326.932	44.206	501.288	56.339
	2.527.887	**133.532**	**785.395**	**56.339**

13. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Títulos de renda fixa	3.565.207	3.513.406	3.683.350	3.560.567
Quotas de fundos especialmente constituídos	-	-	2.975	-
Imóveis	-	6.247	-	6.247
Total dos ativos garantidores	**3.565.207**	**3.519.653**	**3.686.325**	**3.566.814**

14. Tributos e contribuições a recolher, provisões e débitos diversos

Os valores apresentados no passivo circulante contemplam:

(a) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Imposto de renda	18.156	8.809	51.435	13.564
CSLL	14.324	5.472	28.828	9.974
Provisões de contingências trabalhistas	-	-	254	274
	32.480	**14.281**	**80.517**	**23.812**

(b) Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Impostos sobre operações financeiras	16.662	14.093	17.377	14.638
Contribuições previdenciárias	2.272	2.022	6.339	2.397
FGTS a recolher	310	232	678	277
COFINS e PIS	5.795	5.223	7.575	5.669
Retenções de impostos e contribuições	8.294	7.711	11.925	10.794
Outros	30	55	1.959	573
	33.363	**29.336**	**45.853**	**34.348**

(c) Débitos diversos

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Depósitos de terceiros	24.023	8.354	33.430	8.962
Transações com partes relacionadas	9.423	11.723	9.529	15.472
Provisão médico-hospitalar	57.958	73.326	57.958	73.326
Outros débitos	58.703	137.799	80.015	140.175
	150.107	**231.202**	**180.932**	**237.935**

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Seguradora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Seguradora vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. A principal questão é:

INSS - contribuição previdenciária - corretores de seguros e médicos referenciados (LC 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R$ 542.643 (R$ 479.294 em 2009) na controladora, R$ 569.786 (R$ 491.797 em 2009) no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguros e médicos referenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/1996 e, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição.

Em novembro de 2009, a Seguradora aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações relacionadas a sinistros e outras decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora e suas controladas.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do exercício.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(iv) Movimentação das provisões constituídas

					Controladora
	Fiscais e previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
No início do semestre de 2010	**515.180**	**1.637**	**24.830**	**89.467**	**631.114**
Constituições	18.201	114	42.900	5.471	66.686
Reversões	-	(472)	(12.267)	(11)	(12.750)
Atualização monetária	13.384	-	-	-	13.384
No final do semestre de 2010	**546.765**	**1.279**	**55.463**	**94.927**	**698.434**
No final do semestre de 2009	**483.233**	**999**	**26.724**	**74.019**	**584.975**

					Consolidado
	Fiscais e previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
No início do semestre de 2010	**538.519**	**2.062**	**25.248**	**103.213**	**669.042**
Constituições	24.967	197	44.288	7.552	77.004
Reversões	-	(497)	(12.326)	(45)	(12.868)
Atualização monetária	14.277	-	-	-	14.277
Transferência	-	662	167	-	829
No final do semestre de 2010	**577.763**	**2.424**	**57.377**	**110.720**	**748.284**
No final do semestre de 2009	**495.736**	**999**	**26.762**	**75.656**	**599.153**

16. Outras exigibilidades a longo prazo

	Controladora	Consolidado
Contas a pagar SUS	9.576	9.576
Provisão médico-hospitalar	14.300	16.721
No final do semestre de 2010	**23.876**	**26.297**
No final do semestre de 2009	**71.771**	**71.989**

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 11.911.941 (11.911.941 em 2009) ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(c) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

CONTINUA

18. Principais ramos de atuação

Controladora					
2010	**Prêmios ganhos**	**Sinistros indenizáveis líquidos**	**%**	**Despesas de comercialização**	**%**
Saúde individual	369.548	478.204	129,40	1.881	0,51
Saúde coletivo	2.443.306	2.026.371	82,94	132.924	5,44
	2.812.854	**2.504.575**		**134.805**	

2009	**Prêmios ganhos**	**Sinistros indenizáveis líquidos**	**%**	**Despesas de comercialização**	**%**
Saúde individual	517.490	471.927	91,20	1.802	0,35
Saúde coletivo	1.984.813	1.655.916	83,43	104.493	5,26
	2.502.303	**2.127.843**		**106.295**	

Consolidado					
2010	**Prêmios ganhos**	**Sinistros indenizáveis líquidos**	**%**	**Despesas de comercialização**	**%**
Saúde individual	369.548	478.204	129,40	1.881	0,51
Saúde coletivo	2.999.767	2.394.052	79,81	159.138	5,31
	3.369.315	**2.872.256**		**161.019**	

2009	**Prêmios ganhos**	**Sinistros indenizáveis líquidos**	**%**	**Despesas de comercialização**	**%**
Saúde individual	517.490	471.927	91,20	1.802	0,35
Saúde coletivo	2.347.774	1.960.122	83,49	110.080	4,69
	2.865.264	**2.432.049**		**111.882**	

19. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Comissões sobre prêmios emitidos	72.819	52.732	95.044	55.601
Comissões sobre prêmios cancelados/restituídos	(11.687)	(3.886)	(11.916)	(3.898)
Despesas de agenciamento	74.276	56.540	79.279	59.459
Despesas com encargos sociais	1.010	859	1.078	897
Outras despesas de comercialização	2.486	1.153	2.520	1.153
Variação de comissão/agenciamento diferido	(4.099)	(1.103)	(4.986)	(1.330)
	134.805	**106.295**	**161.019**	**111.882**

(b) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Despesas com pessoal próprio	61.797	47.932	88.567	57.050
Despesas com serviços de terceiros	63.705	60.555	90.037	63.619
Despesas com localização e funcionamento	28.385	32.139	38.296	35.658
Despesas com publicidade e propaganda	2.045	1.036	4.795	1.271
Despesas com contribuições e donativos	2.196	1.704	2.469	1.844
Outras despesas administrativas	824	1.095	6.628	1.823
Despesas com PIS/COFINS	15.369	22.205	18.090	24.662
Despesas com taxa de saúde suplementar	2.330	2.088	3.643	2.708
Outras despesas com tributos	718	434	825	472
	177.369	**169.188**	**253.350**	**189.107**

(c) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Custo de apólice	1	1	1	1
Receitas (despesas) de seguros	16.817	(101.018)	(35.447)	(103.600)
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis	(30.633)	4.218	(1.238)	4.218
Baixa de provisão da cauda de IBNR	-	75.813	-	76.785
Constituição (reversão) de provisão para riscos de crédito	18.561	(12.809)	9.733	(14.267)
	4.746	**(33.795)**	**(26.951)**	**(36.863)**

(d) Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
(i) Receitas financeiras				
Receitas com títulos de renda fixa	445.799	300.573	466.296	305.256
Atualização monetária de depósitos judiciais	14.270	17.118	15.155	17.535
Outras receitas financeiras	3.021	2.111	3.887	2.745
	463.090	**319.802**	**485.338**	**325.536**
(ii) Despesas financeiras				
Tributação sobre operações financeiras	(21.013)	(14.123)	(21.634)	(14.297)
Atualização monetária de impostos	(1.549)	(87)	(1.850)	(87)
Atualização monetária de contingências passivas	(13.384)	(15.988)	(14.277)	(16.592)
Outras despesas financeiras	(7.321)	(1.702)	(8.439)	(1.921)
	(43.267)	**(31.900)**	**(46.200)**	**(32.897)**
	419.823	**287.902**	**439.138**	**292.639**

20. Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com impostos de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Resultado antes de impostos e participações	**441.664**	**373.453**	**493.253**	**388.031**
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(176.666)	(149.381)	(197.301)	(155.089)
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	8.508	8.136	(5.911)	114
Participações no resultado	3.140	277	2.615	741
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	1.281	4.950	3.405	4.605
Receitas não tributáveis, líquidas das despesas indedutíveis	(2.040)	2.233	(3.901)	2.423
Outros valores	2.341	4.615	12.516	4.789
Imposto de renda e contribuição social no semestre	**(163.436)**	**(129.170)**	**(188.577)**	**(142.417)**

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória n° 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Impostos diferidos				
(Constituição) realização no semestre sobre adições temporárias	(6.881)	(24.886)	3.573	(22.138)
Subtotal	**(6.881)**	**(24.886)**	**3.573**	**(22.138)**
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(156.555)	(104.284)	(192.150)	(120.279)
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(163.436)**	**(129.170)**	**(188.577)**	**(142.417)**

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	Controladora					
	2010			2009		
	Curto prazo	**Longo prazo**	**Total**	**Curto prazo**	**Longo prazo**	**Total**
Diferenças temporárias	39.602	259.223	298.825	108.866	198.046	306.912
Impostos a compensar	9.209	39	9.248	10.657	39	10.696
Total	**48.811**	**259.262**	**308.073**	**119.523**	**198.085**	**317.608**

	Consolidado					
	2010			2009		
	Curto prazo	**Longo prazo**	**Total**	**Curto prazo**	**Longo prazo**	**Total**
Antecipação de IRPJ e CSLL	186	-	186	-	-	-
Diferenças temporárias	50.999	269.842	320.841	110.305	203.447	313.752
Impostos a compensar	48.640	8.688	57.328	11.209	38	11.247
Total	**99.825**	**278.530**	**378.355**	**121.514**	**203.485**	**324.999**

(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora			
	Saldo em 31/12/2009	**Constituição (realização)**	**Saldo em 30/06/2010**
Provisão para riscos de crédito	65.425	(23.948)	41.477
Provisão para contingências cíveis	10.063	13.059	23.122
Provisão para contingências fiscais	170.214	25.699	195.913
Provisão para contingências trabalhistas	597	(167)	430
Provisão para ágio amortizado	31.681	455	32.136
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	3.176	30	3.206
Outros	19.077	(16.536)	2.541
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**300.233**	**(1.408)**	**298.825**

	Saldo em 31/12/2008	**Constituição (realização)**	**Saldo em 30/06/2009**
Provisão para riscos de crédito	47.584	7.529	55.113
Provisão para contingências cíveis	8.999	2.064	11.063
Provisão para contingências fiscais	144.917	22.772	167.689
Provisão para contingências trabalhistas	228	146	374
Provisão para ágio amortizado	30.802	461	31.263
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	3.195	47	3.242
Provisão para prejuízo fiscal	72.182	(39.286)	32.896
Outros	17.470	(12.198)	5.272
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**325.377**	**(18.465)**	**306.912**

Consolidado			
	Saldo em 31/12/2009	**Constituição (realização)**	**Saldo em 30/06/2010**
Provisão para riscos de crédito	66.911	(13.630)	53.281
Provisão para contingências cíveis	10.078	13.429	23.507
Provisão para contingências fiscais	177.923	30.131	208.054
Provisão para contingências trabalhistas	597	256	853
Provisão para ágio amortizado	31.681	(16.657)	15.024
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	3.176	30	3.206
Outros	19.704	(2.788)	16.916
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**310.070**	**10.771**	**320.841**

	Saldo em 31/12/2008	**Constituição (realização)**	**Saldo em 30/06/2009**
Provisão para riscos de crédito	48.685	8.026	56.711
Provisão para contingências cíveis	9.014	2.064	11.078
Provisão para contingências fiscais	147.542	24.732	172.274
Provisão para contingências trabalhistas	228	146	374
Provisão para ágio amortizado	30.802	461	31.263
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	3.194	47	3.241
Provisão para prejuízo fiscal	72.182	(39.286)	32.896
Outros	17.647	(11.732)	5.915
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**329.294**	**(15.542)**	**313.752**

(e) Previsão de realização dos créditos tributários

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

Controladora	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
Previsão de realização - %	13,26	17,85	18,74	18,74	31,41
Consolidado	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
Previsão de realização - %	13,27	17,93	18,86	18,86	31,08

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R$ 266.243 (R$ 293.717 em 2009) na controladora e R$ 286.204 (R$ 300.214 em 2009) no consolidado.

21. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 30 de junho:

	2010	**2009**
Patrimônio líquido contábil	2.925.570	2.546.406
100% de participações diretas em operadoras de saúde e sociedades seguradoras	(334.246)	(81.104)
Despesas de comercializações diferidas	(70.602)	(52.197)
Despesas antecipadas	(1.065)	(338)
Intangível (líquido de gastos com promoção e prevenção à saúde)	(1.967)	(1.836)
Patrimônio líquido ajustado	**2.517.690**	**2.410.931**
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmios retidos - média anual últimos 12 meses	910.542	721.884
B - 0,33 sinistros retidos - média anual últimos 36 meses	1.143.702	913.740
Patrimônio líquido ajustado	**2.517.690**	**2.410.931**
Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior)	1.143.702	913.740
Suficiência	**1.373.988**	**1.497.191**

22. Outras informações

(a) A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL).

O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é responsável pela gestão financeira dos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para os planos durante o semestre de 2010 montou a R$ 3.126 (R$ 1.261 em 2009), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R$ 70.823 (R$ 75.043 em 2009), sendo: benefícios concedidos - R$ 34.127 (R$ 33.523 em 2009); benefícios a conceder - R$ 36.696 (R$ 41.520 em 2009).

Além desse benefício, a Seguradora oferece também aos seus funcionários e administradores seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) Em 2008, a Seguradora constituiu uma provisão não técnica extraordinária no valor de R$ 75.813, na rubrica Outras despesas não operacionais - resultado não operacional em contrapartida de Débitos diversos - passivo circulante, para fazer face à expectativa de aumento da cauda de IBNR de 12 meses para 24 meses. A alteração da metodologia encontrava-se em análise pela ANS em 2008 e, portanto, não foi classificada como provisão técnica. Em virtude dessa alteração não haver se concretizado, essa provisão foi revertida em 2009. Em decorrência da publicação da RN 207/2009 a provisão revertida anteriormente publicada no resultado não operacional foi reclassificada para rubrica Outras receitas e (despesas) operacionais (Nota 19(c)).

(c) A rubrica Resultado patrimonial, na demonstração dos resultados, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial e outros valores, equivalentes a R$ 21.269 (R$ 20.340 em 2009) e R$ (279) (R$ 29 em 2009), respectivamente, na controladora, e R$ (1.624) (R$ 29 em 2009) de outros valores, no consolidado.

(d) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 28 de julho de 2010.

(e) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3° da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2010 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data no Jornal do Commercio, Diário do Comércio, Valor Econômico, Brasil Econômico, Folha de São Paulo e no jornal O Estado de São Paulo.

DIRETORIA

Marcio Serôa de Araujo Coriolano - Diretor-Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Junior - Diretor Vice-Presidente Executivo
Marcos Suryan Neto - Diretor Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor Gerente
Sérgio Azoury Galvão - Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor
Manoel Antonio Peres - Diretor
Jackson Fujii - Diretor
Flávio Bitter - Diretor

Ana Lúcia Fernandez André Ríboli
Atuária-MIBA nº 754

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-RS 034447/O-7-T-RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Bradesco Saúde S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Saúde S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Bradesco Saúde S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Bradesco Seguros S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. e da Bradesco Saúde S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, bem como o resultado consolidado das operações e os fluxos de caixa consolidados desses semestres, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4(l), o Conselho Federal de Contabilidade – CFC aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Resolução CFC nº 1278/10, a administração da Seguradora optou por apresentar suas demonstrações contábeis intermediárias utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela referida Resolução CFC nº 1278/10, a Seguradora divulgou esse fato na referida nota explicativa, bem como a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2010.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0 "S" RJ